



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

**CONTRIBUIÇÕES DA UNIVERSIDADE NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE: O CASO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO –
PARANÁ - BRASIL**

Josimari de Brito Morigi

josimorigi@gmail.com

Universidade Estadual do Paraná

Brasil



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

RESUMO

A universidade pela sua origem tem um compromisso com a transformação da sociedade. Nesse sentido, ressalta-se que a universidade tem a missão não somente de possibilitar aos estudantes a obtenção de um diploma, que certamente poderá contribuir para a obtenção de melhores empregos e remunerações mais satisfatórias, mas principalmente deve ser capaz de produzir novos conhecimentos e instigar os estudantes a aplicá-los à realidade social. Além disso, há a necessidade de a universidade ser acessível a toda a sociedade, em todos os níveis sociais para que haja de fato inclusão social, desempenhando tanto uma função social, quanto uma função política. Destaca-se que o estudo sobre as universidades constitui uma maneira de consolidarmos nossa identidade e ainda nos permite compreender um caminho para a construção do conhecimento científico e profissional. O presente estudo tem por objetivo analisar o papel da universidade na transformação da sociedade com foco direcionado para o papel desempenhado pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) - Campus de Campo Mourão – Paraná - Brasil. Para alcançar os objetivos propostos adotaram-se os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e relatórios técnicos, e levantamento de dados referentes às universidades públicas brasileiras e dados específicos da universidade supracitada em relatórios de avaliação institucional elaborados pela própria UNESPAR. A partir das discussões elencadas neste estudo pode-se concluir que as universidades são consideradas instituições que desempenham papel fundamental para o desenvolvimento humano, regional e sustentável na sociedade contemporânea, pois preparam os acadêmicos para uma carreira profissional e possibilitam ainda que as ideias discutidas em sala de aula sejam postas em prática no seu cotidiano, visando aplicar os conhecimentos obtidos à realidade social destes. É importante ressaltar que a universidade se apresenta como uma instituição vinculada ao setor produtivo da sociedade, desempenhando funções e tarefas diversificadas, especialmente a de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, por conta da disponibilização de suporte científico e tecnológico. Dessa forma, a universidade através de seu papel de ensino, pesquisa e extensão, apresenta elementos essenciais para a qualificação de recursos humanos. O setor produtivo, por sua vez, demanda das universidades, recursos humanos capacitados e também modernas tecnologias, para serem utilizados no seu cotidiano, permitindo assim que o setor produtivo possa ter a capacidade de enfrentar um ambiente globalizado e altamente competitivo. Outro fator importante a ser considerado é o papel da universidade como dinamizador das economias locais e regionais onde as mesmas estão instaladas, sobretudo no seu entorno, através da geração de emprego e renda, contribuindo expressivamente no crescimento e desenvolvimento das cidades.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

ABSTRACT

The university by its origin has a commitment to the transformation of society. In this sense, it is emphasized that the university's mission is not only to enable students to obtain a diploma, which can certainly contribute to obtaining better jobs and more satisfactory remunerations, but mainly must be able to produce new knowledge and instigate the students to apply them to the social reality. In addition, there is a need for the university to be accessible to all of society at all social levels so that there is indeed social inclusion, performing both a social function and a political function. It should be emphasized that the study of universities is a way of consolidating our identity and also allows us to understand a path to the construction of scientific and professional knowledge. The present study aims to analyze the role of the university in the transformation of society with a focus directed to the role played by the State University of Paraná (UNESPAR) - Campus de Campo Mourão - Paraná - Brazil. In order to achieve the proposed objectives, the following methodological procedures were adopted: bibliographic research in books, scientific articles and technical reports, and data collection for Brazilian public universities and data specific to the university mentioned above in institutional evaluation reports prepared by UNESPAR itself. From the discussions listed in this study, it can be concluded that universities are considered institutions that play a fundamental role for human, regional and sustainable development in contemporary society, because they prepare the students for a professional career and also allow the ideas discussed in the room of class are put into practice in their daily life, aiming to apply the knowledge obtained to their social reality. It is important to emphasize that the university presents itself as an institution linked to the productive sector of society, performing diverse functions and tasks, especially to contribute to regional and national socioeconomic development, due to the availability of scientific and technological support. In this way, the university through its role of teaching, research and extension, presents essential elements for the qualification of human resources. The productive sector, in turn, demands universities, trained human resources and also modern technologies, to be used in their daily lives, thus allowing the productive sector to have the capacity to face a globalized and highly competitive environment. Another important factor to consider is the role of the university as a dynamist of the local and regional economies where they are installed, especially in their surroundings, through the generation of employment and income, contributing significantly to the growth and development of cities.

Palavras chave

Universidade. Transformação da Sociedade. Desenvolvimento Local e Regional.

Keywords

University. Transformation of the Society. Local and Regional Development.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

I. Introdução

A educação superior tem experimentado a expansão em todo o mundo, até mesmo em países periféricos, com a pretensão de garantir maior acesso, especialmente por parte das camadas sociais menos favorecidas (TEIXEIRA, et al; 2012; MCCOWAN, 2007).

No caso do Brasil, salienta-se que houve a aplicação de um conjunto de iniciativas que visaram a ampliação e interiorização do ensino superior implementadas pelo governo federal. Dentre essas iniciativas governamentais, se sobressaem o Programa Expandir criado em 2005, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) instituído por meio do Decreto Nº 6.096 de 24 de abril de 2007, e a criação do Programa Universidade para Todos (PROUNI) em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005.

Todavia, observa-se que as universidades brasileiras, principalmente as públicas, não têm recebido atenção suficiente por parte do poder público, o que tem prejudicado a função destas instituições sociais enquanto espaços relevantes de propulsão de conhecimentos e formação de profissionais. Nesse contexto, salienta-se que renovados desafios revelam-se continuamente para estas instituições e para a educação superior brasileira.

No que diz respeito às funções desempenhadas pela universidade, Pimenta e Anastasiou (2002) pontuam que a universidade desempenha algumas funções consideradas essenciais, tais como a criação, o desenvolvimento, a transmissão e a crítica da ciência, da técnica e da cultura; a preparação para o exercício de atividades profissionais que demandam a aplicação de conhecimentos e métodos científicos e para a criação artística; apoio científico e técnico ao desenvolvimento cultural, social e econômico das sociedades.

As universidades, em sua função social, precisam contribuir para o desenvolvimento de mentes mais criativas para resolver os problemas do futuro da sociedade e da humanidade. Nesse ensejo, vale enfatizar que a universidade tem a missão não somente de possibilitar aos alunos a realização de um curso superior que pode lhes possibilitar a obtenção de um diploma, que certamente poderá contribuir para que obtenham melhores oportunidades de empregos e remunerações mais satisfatórias, mas principalmente, deve ser capaz de produzir novos conhecimentos e instigar os estudantes a aplicá-los à realidade social. Portanto, o resultado que se espera alcançar além da for-



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

mação do estudante, é que o mesmo esteja devidamente capacitado para atuar no meio em que vive, tanto no que tange à formação técnica quanto à formação ética, social e humanitária. Além do mais, há a necessidade de a universidade ser acessível à toda a sociedade, em todos os níveis sociais, para que haja inclusão social, desempenhando tanto uma função social quanto uma função política. Destaca-se que o estudo sobre as universidades constitui uma maneira de consolidarmos nossa identidade e ainda nos permite compreender um caminho para a construção do conhecimento científico e profissional.

O presente estudo tem por objetivo analisar o papel da universidade na transformação da sociedade com foco direcionado para o papel desempenhado pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) - Campus de Campo Mourão. Para alcançar os objetivos propostos, adotaram-se os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e relatórios técnicos, e levantamento de dados referentes às universidades públicas brasileiras e dados específicos da universidade supracitada em relatórios de avaliação institucional elaborados pela própria UNESPAR.

II. A Universidade no Brasil

Salienta-se que o termo “universidade” apresentou múltiplos significados no transcorrer do tempo, os quais geralmente variam em cada época ou cada região para a qual ele é empregado. No tocante à definição mais atual do termo universidade, Teixeira (1998, p.41), assevera que:

Fundamentalmente, a universidade é a reunião de adultos já avançados na experiência intelectual e profissional com jovens à busca de sua formação e seu preparo para atividades dentro e fora dela e, ao mesmo tempo, a instituição devotada à guarda e ao cuidado da cultura humana, que lhe cabe zelar e lavrar com seu campo especial de trabalho [...].

Segundo Camacho (2005), a universidade foi uma criação tardia no Brasil, sendo considerada o produto tardio de um conglomerado de escolas superiores pré-existentes. Dentro desse contexto, Masetto (1998) explana que a história do ensino superior no Brasil inicia-se a partir de 1808, com a Escola de Direito em Olinda (PE), a de Medicina em Salvador (BA) e a de Engenharia no Rio de Janeiro (RJ). Sendo que essas universidades tinham seus currículos baseados no modelo francês. No início dos anos 1900 surgiram as primeiras Faculdades de Filosofia, voltadas para a



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

formação de professores que iriam atuar nas escolas secundárias. O currículo proposto nos cursos de formação docente da época seguia o esquema “3 + 1”, que correspondia a três anos de disciplinas de uma área específica do conhecimento, mais um ano de disciplinas pedagógicas. Além disso, os licenciados possuíam uma formação baseada no sistema europeu, realçada por uma cultura geral e os conhecimentos pedagógicos. Ressalta-se que este panorama somente foi alterado após os anos 1970, mais especificamente, após a implantação da Lei Nº 5.540/68, denominada de Reforma Universitária Brasileira, a qual foi inspirada no modelo de ensino norte-americano.

Salienta-se que com o estabelecimento do Decreto Nº 19.851, de 11 de abril de 1931, foi instituído o estatuto das universidades brasileiras, adotando para o ensino superior brasileiro o regime universitário. Ressalta-se que com o passar do tempo novas universidades foram criadas no País, tendo sua criação e organização regulamentadas segundo as normas dos estatutos das universidades. A partir da década de 1950 foram criadas universidades federais em todo o Brasil, sendo ao menos uma para cada estado da federação, também foram criadas diversas universidades estaduais, municipais e particulares. Com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) em 1961, aumentou-se o número de universidades em todo o território nacional, tal aumento, em números já somava 46 em 1969. Contudo, destaca-se que a expansão do ensino superior só veio de fato a ocorrer nas décadas seguintes, sendo que em 1970 o número de matriculados no ensino superior era de 300 mil, e em 1980 o número de matriculados era de um milhão e meio (FIALHO E FIDELIS, 2008).

Vale evidenciar que, as universidades públicas brasileiras criadas entre 1920 e 1960 tinham como missão principal o ensino. Entretanto, a partir de 1960 elas passaram a incorporar atividades de pesquisa como, por exemplo, os programas de pós-graduação. Ademais, desde a década de 1990, o modelo de desenvolvimento econômico tem ressaltado como a eficiência de gestão e a inovação podem melhorar a competitividade das empresas. A partir daquele momento, passou-se a estimular um conjunto de atividades de interação entre universidades e empresas, com destaque para serviços tecnológicos (testes, medições, consultorias, serviços de informação), serviços de educação, projetos de pesquisa realizados em conjunto com as empresas, projetos realizados por empresas incubadas e projetos articulados com as Empresas Júnior - empresas de consultoria organizada



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

pelos alunos do ensino superior com *coaching* do corpo docente (MACULAN E MELLO, 2009 apud FERREIRA E LEOPOLDI, 2013).

No transcorrer do tempo esse número foi só aumentando, em 2016 o Brasil registrou segundo dados do Censo da Educação Superior divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 8.048.701 estudantes matriculados em cursos de graduação no ensino superior. Ao comparar os dados de 2016 com os dados de 2013, constatou-se que houve um aumento de 742.724 matrículas, representando um crescimento de aproximadamente 9%. As Instituições de Ensino Superior (IES) privadas tiveram uma participação de 75% no total de matrículas de graduação em 2016, enquanto que as IES públicas tiveram uma participação de 25%, conforme demonstra o Quadro 1.

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Número de Instituições	2.407	296	107	123	66	2.111
Educação Superior - Graduação						
Curso ¹	34.366	10.542	6.234	3.574	734	23.824
Matrícula	8.048.701	1.990.078	1.249.324	623.446	117.308	6.058.623
Ingresso Total	2.985.644	529.492	342.986	151.791	34.715	2.456.152
Concluinte	1.169.449	246.875	146.367	81.279	19.229	922.574
Educação Superior - Sequencial de Formação Específica						
Matrícula	3.553	420	129	264	27	3.133
Educação Superior - Pós-Graduação <i>Scricto Sensu</i>						
Matrícula	347.035	292.023	200.442	89.937	1.644	55.012
EDUCAÇÃO SUPERIOR - TOTAL						
Matrícula Total	8.399.289	2.282.521	1.449.895	713.647	118.979	6.116.768
Função Docente em Exercício ^{2,3}	384.094	169.544	110.105	51.791	7.648	214.550
Docente em Exercício ^{2,4}	353.082	167.409	109.464	50.437	7.508	185.673

Fonte: Mec/Inep - MEC/Capes; Quadro elaborado por Inep/Deed

Notas:
 (1) Não constam dados de cursos de Área Básica de Ingressantes;
 (2) Não incluem os docentes que atuam exclusivamente na Pós-Graduação *Lafo Sensu*;
 (3) Corresponde ao número de vínculos de docentes a Instituições de Educação Superior;
 (4) Quantidade de CPFs distintos dos docentes em exercício em cada Categoria Administrativa, podendo um docente estar em duas ou mais categorias diferentes.

Quadro 1: Estatística Gerais da Educação Superior, por Categoria Administrativa – Brasil – 2016

Fonte: Censo da Educação Superior, 2016.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

A proporção de matrículas, tanto nas universidades públicas, quanto nas universidades privadas, apresentaram aumentos expressivos no decorrer das últimas três décadas, sendo que o aumento da procura pelo ensino superior tornou-se mais significativo a partir dos anos 2000, conforme evidencia o Gráfico 1. Sendo que esse aumento está relacionado com a própria demanda do mercado de trabalho que se tornou cada vez mais competitivo e passou a exigir cada vez mais a qualificação dos profissionais. E também está concatenada à implantação de políticas públicas voltadas para o ensino superior, tais como o Programa Universidade para Todos (PROUNI), criado em 2004 e cuja finalidade é a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais para estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda *per capita* familiar máxima de três salários mínimos, possibilitando a estes estudantes o acesso a cursos de graduação em instituições privadas de educação superior. Nesse contexto, também vale mencionar o papel das políticas de expansão de vagas no setor público, especialmente com a interiorização de IES, a concessão de bolsas de estudo e a facilidade de crédito para os alunos matriculados no setor privado, haja vista que, estes, são mecanismos de ajuste que tem contribuído para que mais brasileiros possam cursar e concluir a graduação.



Gráfico 1: Evolução das Matrículas nas IES, por Categoria Administrativa – Brasil – 1980-2015

Fonte: Censo da Educação Superior, 2015.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

A Tabela 1 evidencia que nos últimos 11 anos a oferta de cursos de Educação Superior (Graduação e Sequencial) no Brasil, aumentou 67%, enquanto que o total de matrículas teve um acréscimo de 61%. O número de ingressantes também aumentou no decorrer do tempo, contudo, observa-se que o número de concluintes apresentou algumas oscilações ao longo dos anos, sendo que os anos 2009, 2010 e 2011 foram os que apresentaram maiores índices de conclusão de curso. Porém, constatou-se que o quantitativo de concluintes sempre se manteve abaixo de 50%, demonstrando um índice elevado de evasão nas universidades brasileiras.

Tabela 1: Número de Cursos, Matrículas, Concluintes e Ingressos Total na Educação Superior (Graduação e Sequencial), por Nível Acadêmico – Brasil - 2016

Ano	Total Geral				Nível Acadêmico							
					Graduação				Sequencial de Formação Específica			
	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
2006	23.257	4.944.877	1.998.163	784.218	22.450	4.883.852	1.965.314	762.633	807	61.025	32.849	21.585
2007	24.653	5.302.373	2.165.103	806.419	23.896	5.250.147	2.138.241	786.611	757	52.226	26.862	19.808
2008	26.059	5.843.322	2.360.035	885.586	25.366	5.808.017	2.336.899	870.386	693	35.305	23.136	15.200
2009	28.966	5.985.873	2.081.382	967.558	28.671	5.954.021	2.065.082	959.197	295	31.852	16.300	8.361
2010	29.737	6.407.733	2.196.822	980.662	29.507	6.379.299	2.182.229	973.839	230	28.434	14.593	6.823
2011	30.616	6.765.540	2.359.409	1.022.711	30.420	6.739.689	2.346.695	1.016.713	196	25.851	12.714	5.998
2012	32.050	7.058.084	2.756.773	1.056.069	31.866	7.037.688	2.747.089	1.050.413	184	20.396	9.684	5.656
2013	32.197	7.322.964	2.749.803	994.812	32.049	7.305.977	2.742.950	991.010	148	16.987	6.853	3.802
2014	33.010	7.839.765	3.114.510	1.030.520	32.878	7.828.013	3.110.848	1.027.092	132	11.752	3.662	3.428
2015	33.607	8.033.574	2.922.400	1.152.458	33.501	8.027.297	2.920.222	1.150.067	106	6.277	2.178	2.391
2016	34.440	8.052.254	2.986.636	1.170.960	34.366	8.048.701	2.985.644	1.169.449	74	3.553	992	1.511

Fonte: Censo da Educação Superior, 2016.

Dentro dessa conjuntura, Queiroz et al. (2013) pontua que, muito embora atualmente o setor privado de educação superior seja o maior ofertante de vagas na graduação, é importante destacar que a expansão desse setor vem apresentando sinais de esgotamento, sobretudo pela saturação de mercado em diversas profissões, pela inadimplência de estudantes que não tem condições de arcar com o alto custo da educação superior e, principalmente, pela impossibilidade de comprometer parte expressiva da renda com o pagamento da mensalidade. Isto posto, a ampliação das vagas nas IES públicas torna-se imprescindível para o atendimento da grande demanda de acesso à educação superior.

Vale lembrar que, a presença majoritária do setor privado na educação superior brasileira tem ocasionado grandes implicações tanto para a articulação desse nível de ensino com a agenda



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

nacional, quanto para o atendimento da população jovem, cujo acesso acaba ficando submetido, em grande parte, às condições financeiras a que a grande maioria dos jovens brasileiros e suas famílias não possuem.

Nos últimos anos os cursos de graduação na modalidade de Ensino à distância (EaD) têm aumentado em ritmo mais acelerado do que a educação presencial. Sobre esse aumento cabe enfatizar que conforme os dados do Censo da Educação Superior (2013), atualmente já são mais de 1,2 mil cursos ofertados no Brasil, que equivalem a uma participação superior a 15% nas matrículas de graduação. Em 2003, havia apenas 52 cursos. Além do mais, atualmente, as universidades são responsáveis por cerca de 90% da oferta, o que representa 71% das matrículas nessa modalidade.

O Estado do Paraná atualmente conta com 20 universidades públicas e 176 universidades privadas. Dentre as universidades paranaenses está a Universidade Estadual do Paraná que é uma instituição de ensino superior pública, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, criada pela Lei Estadual nº 13.283 de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385 de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300 de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590 de 12 de junho de 2013. Possui sete campi (conforme a Figura 1): Curitiba I (Escola de Música e Belas Artes do Paraná- Embap), Curitiba II (Faculdade de Artes do Paraná – FAP), Campo Mourão (Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – Fecilcam), Apucarana (Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana – Fecea), Paranavaí (Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – Fafipa), Paranaguá (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – Fafipar), União da Vitória (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória – Fafiuuv) e Escola Superior de Segurança Pública (de acordo com a Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013, a Escola Superior de Segurança Pública faz parte da APMG e integra academicamente a UNESPAR, mantendo estrutura própria dentro da Polícia Militar do Paraná). Em conjunto, os sete campi ofertam 65 cursos de graduação e atendem atualmente aproximadamente 11.300 alunos.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio



Figura 1: Localização dos sete campi da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR

Fonte: <http://www.unespar.edu.br/noticias/12-projetos-da-unespar-sao-aprovados-no-universidade-sem-fronteiras/mapa-unespar.jpg/view>> Acesso em 27 de nov. De 2017.

Na sequência serão apresentadas as principais contribuições desempenhadas pela Universidade Estadual do Paraná- Campus de Campo Mourão para o desenvolvimento humano regional.

III. Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão

O município de Campo Mourão, caracteriza-se como um polo regional de crescimento e desenvolvimento, tanto do ensino superior, como econômico, em que nas últimas décadas, foram instaladas universidades, indústrias, centros tecnológicos e prestadores de serviços, os quais têm contribuído de forma significativa para o destaque de Campo Mourão, no âmbito regional, no que diz respeito ao desenvolvimento do complexo educacional de nível superior, econômico e social.

A Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – Fecilcam (Figura 2), conhecida atualmente como Universidade Estadual do Paraná- Campus de Campo Mourão foi



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

criada em 24 de agosto de 1972, através da Lei Municipal nº 26/72 sancionada pelo Prefeito Horácio Salienta-se que esta instituição de ensino era concebida juridicamente como fundação de direito privado e era mantida pela Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão - Fundescam. Mais tarde, modificada pela Lei Municipal 191/78, de 24 de abril de 1978, a instituição transformou-se em fundação de direito público. Entretanto, era uma faculdade na qual os cursos ofertados eram pagos pela comunidade acadêmica.

Nesse contexto, vale salientar que, os cursos iniciais entraram em funcionamento em 3 de junho de 1974, porém, o reconhecimento dos mesmos ocorreu apenas em 14 de outubro de 1976, por meio do Decreto Federal nº 78.579/76. Salienta-se que os cursos ofertados na época eram os cursos de Estudos Sociais (transformado em curso de Geografia em 17 de fevereiro de 1983), Letras e Pedagogia – Habilitação em Administração Escolar. No final década de 1970, a instituição obteve a autorização do funcionamento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, através do Decreto nº 83.184, do Conselho Federal de Educação, de 15 de fevereiro de 1979. Sendo que tais cursos foram reconhecidos através do Parecer nº 188/82, do Plenário do Conselho Estadual de Educação do Paraná. Em 1982 a faculdade conseguiu a autorização para a conversão dos cursos de Estudos Sociais, Letras e Pedagogia que funcionavam em licenciatura curta, para Geografia, Letras e Pedagogia em licenciatura plena. Cinco anos mais tarde, isto é em 1987, a faculdade se estadualizou através da Lei Estadual nº 8.465, de 15 de janeiro de 1987 e o Decreto nº 398, de 27 de abril de 1987, e os cursos ofertados passaram a ser gratuitos.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio



Figura 2: Vista aérea da Fecilcam no início da década de 1970, em 1982 e em 2013.

Fonte: Acervo pessoal de Irineu Ricardo dos Santos; Portal Home.

No ano de 1998, a faculdade passou a ofertar mais dois cursos à comunidade, sendo eles: Matemática e Engenharia de Produção Industrial. No ano 2000 inicia-se a oferta do curso de Turismo e Meio Ambiente. Ademais, no início dos anos 2000 houve a consolidação da Universidade Estadual do Paraná, da qual fazem parte a Fecilcam e mais seis campi. No ano de 2010 a universidade conseguiu implantar o curso de Licenciatura em História. Ao todo, está ofertando 10 cursos de graduação (licenciaturas e bacharelados), oferta anualmente um total de 570 vagas e atualmente está com um quadro de aproximadamente 2.200 alunos matriculados, sendo a



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

maioria destes provenientes dos municípios que integram a Mesorregião Centro Ocidental Paranaense (Figura 3). Segundo os dados da própria universidade, atualmente mais de 93% do público atendido pela instituição é residente nesta mesorregião, que é constituída por 25 municípios, os quais estão agrupados em duas microrregiões: Campo Mourão e Goioerê, e possui uma população total de 339.787 habitantes, conforme dos dados do IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (2017).

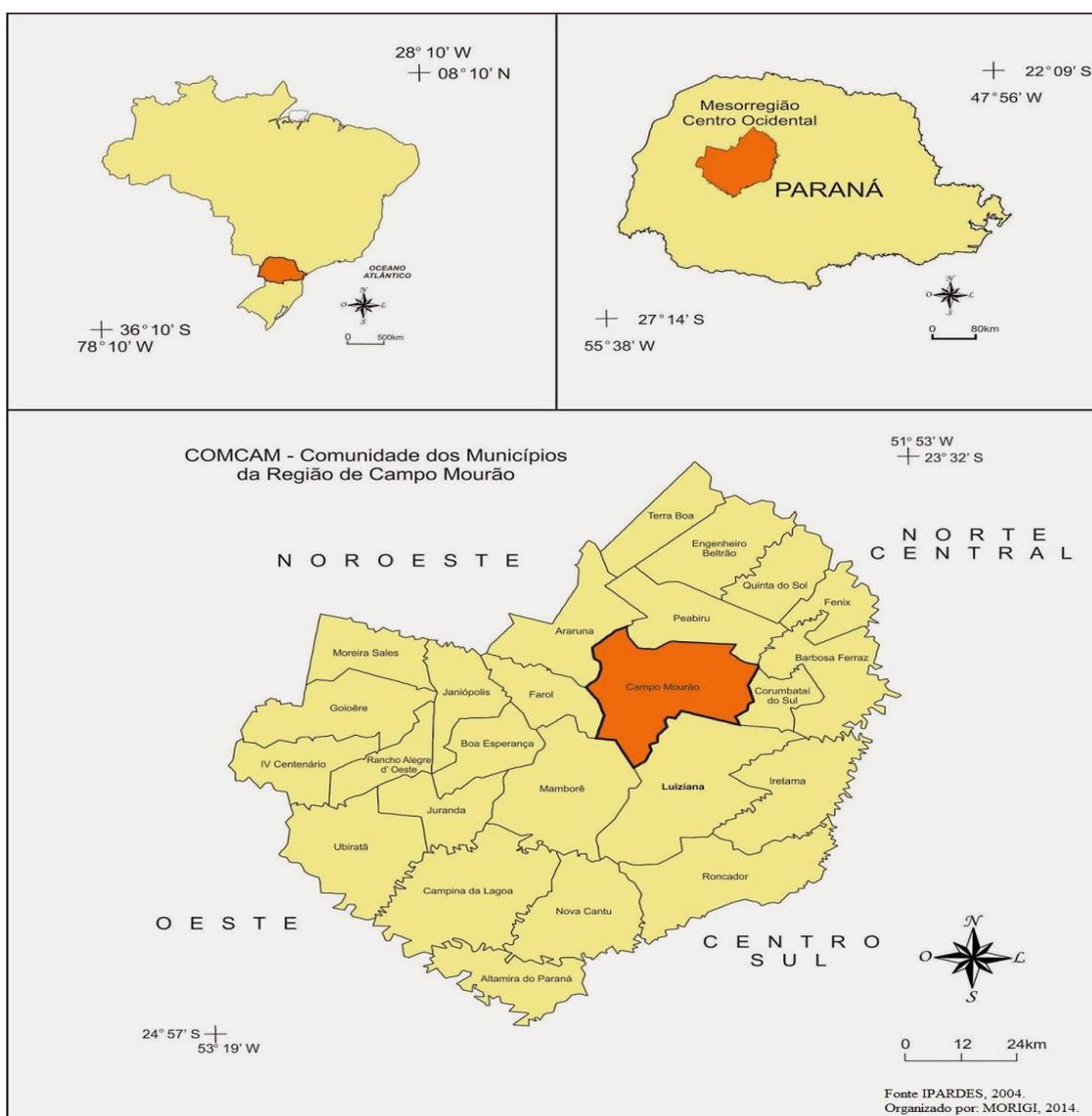


Figura 3: Localização da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense.
Organizado pela autora.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Pode-se dizer que ingressar em um curso superior faz parte do sonho de muitos estudantes que estão concluindo o ensino médio ou que já o concluíram. Todavia, sabe-se que na Mesorregião Centro Ocidental Paranaense os problemas sociais e as dificuldades financeiras são uma realidade. Muitas pessoas não têm condições financeiras para pagar pelo ensino superior oferecido por instituições privadas existentes na região e, por conseguinte, a Unespar-Campus de Campo Mourão apresenta-se como uma possibilidade para melhorar sua carreira profissional e a sua condição de vida. Deve-se ressaltar ainda que, a grande maioria dos estudantes que ingressam na referida instituição são trabalhadores ou filhos de trabalhadores, que buscam no ensino superior melhorar sua vida e a de seus familiares.

No que diz respeito à relevância da inserção regional desta universidade, é importante salientar que esta se torna ainda mais proeminente se considerarmos o perfil socioeconômico do público atendido, que é majoritariamente jovem – até 24 anos, solteiro, residente na Mesorregião Centro Ocidental Paranaense, egresso de escola pública e pertencente a famílias de baixa renda, contribuindo assim para que haja uma melhor democratização do conhecimento, permitindo o acesso ao ensino superior a uma parcela significativa da população que há algum tempo atrás não possuía tal acesso (MEZZOMO E PÁTARO, 2012).

Dessa forma, a Unespar - Campus de Campo Mourão vem desempenhando importante papel para o desenvolvimento regional, pois é uma das poucas instituições de ensino superior situada na mesorregião supracitada, sendo a única instituição pública e estadual, localizada na referida região, a ofertar cursos em nível de mestrado. Ademais, ela oferta diversos cursos de pós-graduação *latu sensu*. Ressalta-se ainda que, com a criação de novos cursos e com a implantação de novas ações na universidade, o espaço físico da mesma tornou-se pequeno. Assim, visando atender à implantação de outros cursos de graduação e de pós-graduação no futuro, e à ampliação administrativa e física desta instituição, foi elaborado o projeto de construção de um novo campus, constituído por 16 blocos (Figura 4) e que objetiva ocupar uma área de 5 alqueires e atender, em média, 20 mil estudantes.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio



Figura 4: Projeto de construção do novo campus da Unespar – Campus de Campo Mourão, nas proximidades da BR 369.

Fonte: <http://www.itribuna.com.br/educacao/2010/12/fecilcam-mais-proxima-de-ganhar-novo-campus/1078629/>>
Acesso em 27 de maio de 2017.

No ano de 2012 foi finalizada a construção do primeiro bloco do novo campus (Figura 5). Sendo que o prédio construído tem uma área de 1.308 m², situa-se em uma área de 121.000 m², destinada à construção de nova infraestrutura da universidade, e está localizado às margens da BR 369, saída para Cascavel-PR. A ampliação física desta instituição também contribuirá para a ampliação de atividades de pesquisa e extensão. Sendo que atualmente a faculdade conta com aproximadamente 130 docentes efetivos e possui um total de 17 grupos de pesquisa, nas diferentes áreas do conhecimento cadastrados no Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Salienta-se ainda que os docentes da faculdade têm desenvolvido pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento, totalizando aproximadamente 100 projetos de pesquisa em andamento. A estes projetos geralmente estão vinculados além dos professores que os coordenam, alunos de graduação (vinculados ao Programa de Iniciação Científica) e de pós-graduação que também desenvolvem suas pesquisas, orientados pelos docentes.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio



Figura 5: Vista parcial do novo campus da Unespar – Campus de Campo Mourão, nas proximidades da BR 369.
Fonte: http://www.fecilcam.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1616&Itemid=1 Acesso em 26 de julho de 2017.

Com relação aos projetos de Iniciação Científica (IC) desenvolvidos na universidade, é importante ressaltar que nas últimas décadas foram orientados pelos docentes da Unespar – campus de Campo Mourão, 772 projetos de IC, desenvolvidos por graduandos voluntários e bolsistas, conforme demonstra o Gráfico 2. Também foram orientados diversos projetos desenvolvidos por alunos do Ensino Médio participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC – Jr e do PIBIC – Ensino Médio.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

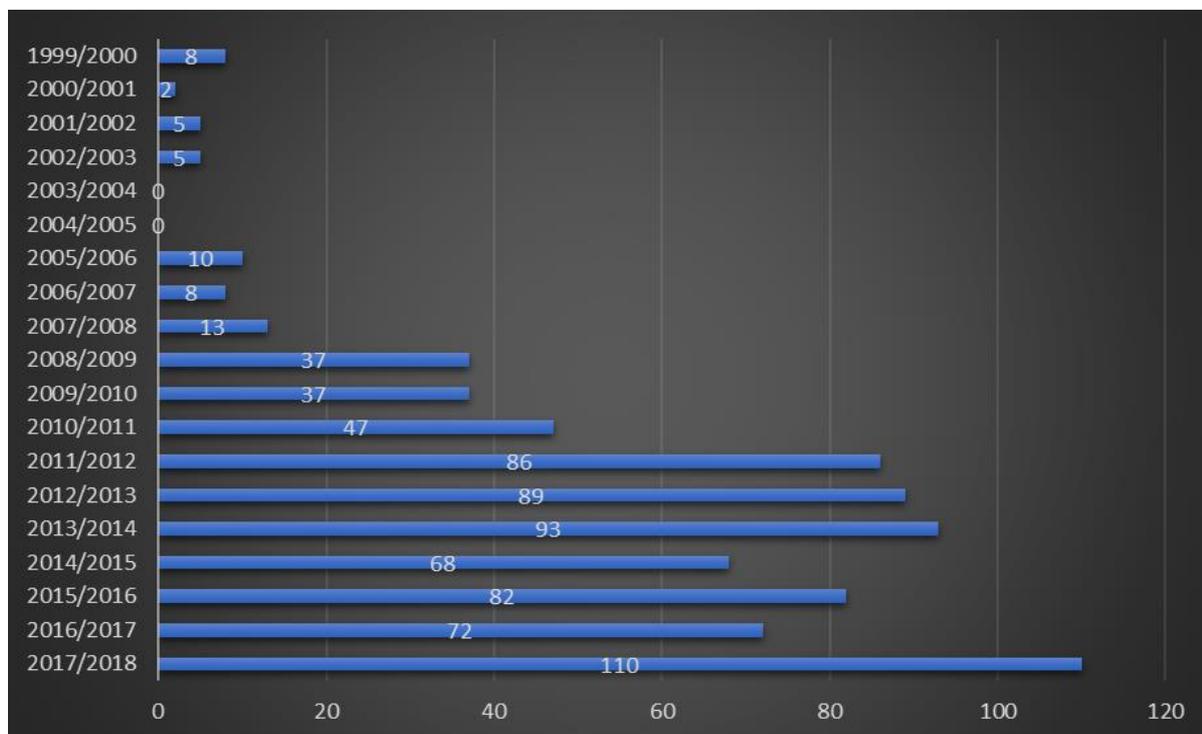


Gráfico 2: Estatística de alunos de graduação participantes do Programa de Iniciação Científica (PIC) da UNESPAR – Campus de Campo Mourão, entre os biênios 1999/2000 e 2017/2018.

Fonte: Nupem, 2014. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2017. Organizado pela autora.

É importante salientar que diversos graduandos que participaram do PIC, após a conclusão da graduação seguiram pelo caminho da pesquisa e atualmente são mestres ou doutores e alguns destes, inclusive, trabalham na instituição. Também há diversos ex-alunos de IC que atualmente estão matriculados em programas de pós-graduação. Portanto, o programa de IC da instituição tem contribuído significativamente para que os graduandos sejam “inseridos” nos primeiros passos da pesquisa e com isso possam ir se preparando para futuramente ingressarem em uma pós-graduação stricto sensu ou em uma pós-graduação lato sensu.

Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), discentes dos cursos de Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia são incentivados e aperfeiçoados, e tem a oportunidade de participarem de projetos de iniciação à docência, recebendo auxílio financeiro, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola, haja vista que, os projetos são desenvolvidos pela faculdade em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Deste modo, o



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

PIBID tem contribuído para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública na Mesorregião Centro Ocidental Paranaense.

Já o Programa Universidade Sem Fronteiras da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), desenvolvido na Unespar, oferece à graduandos e recém-graduados a oportunidade de participar de projetos de extensão sob a orientação de docentes, aprimorando seus conhecimentos, contribuindo para a qualidade de vida da população de municípios da Mesorregião supracitada, onde os projetos são aplicados, uma vez que, a grande maioria dos projetos desenvolvidos visa trazer algum tipo de benefício para a população atendida.

Cabe enfatizar que através do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), da Secretaria da Educação (SEED/PR), desde 2008, a Unespar - Campus de Campo Mourão vem atuando na formação continuada de professores da rede pública estadual. Contemplando as áreas de Geografia, História, Letras (Português e Inglês), Matemática e Pedagogia, por meio de uma ação articulada entre a Educação Básica e o Ensino Superior, tendo como finalidade a produção de conhecimento e mudanças qualitativas na prática da escola pública paranaense resultante do redimensionamento da atividade docente.

Por fim, salienta-se que nas últimas décadas o governo brasileiro tem procurado expandir a interiorização da educação superior pública no País, buscando ampliar e democratizar o acesso à educação superior de qualidade e conseqüentemente, contribuir para a formação de professores e de outros profissionais e fomentar o desenvolvimento regional. Ressalta-se também que a interiorização vem possibilitando a ampliação do acesso a este nível de ensino por jovens estudantes oriundos das classes sociais menos favorecidas. Ademais, com a consolidação da UNESPAR, os seus sete campi têm recebido mais investimentos públicos, o que tem contribuído para a expansão regional do ensino superior, sobretudo em regiões mais interioranas. Além do mais, o processo de consolidação lhe permitiu criar novos cursos de graduação e de pós-graduação e celebrar convênios nacionais e internacionais.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

IV. Considerações Finais

A partir das discussões elencadas neste estudo pode-se concluir que as universidades são consideradas instituições que desempenham papel fundamental para o desenvolvimento humano, regional e sustentável na sociedade contemporânea, pois preparam os acadêmicos para uma carreira profissional e possibilitam ainda que as ideias discutidas em sala de aula sejam postas em prática no seu cotidiano, visando aplicar os conhecimentos obtidos à realidade social destes.

É importante ressaltar que a universidade se apresenta como uma instituição vinculada ao setor produtivo da sociedade, desempenhando funções e tarefas diversificadas, especialmente a de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, por conta da disponibilização de suporte científico e tecnológico. Dessa forma, a universidade através de seu papel de ensino, pesquisa e extensão, apresenta elementos essenciais para a qualificação de recursos humanos. O setor produtivo, por sua vez, demanda das universidades, recursos humanos capacitados e também modernas tecnologias, para serem utilizados no seu cotidiano, permitindo assim que o setor produtivo possa ter a capacidade de enfrentar um ambiente globalizado e altamente competitivo. Outro fator importante a ser considerado é o papel da universidade como dinamizador das economias locais e regionais, onde as mesmas estão instaladas, sobretudo no seu entorno, através da geração de emprego e renda, contribuindo expressivamente no crescimento e desenvolvimento das cidades.

V. Bibliografía

CAMACHO, Thimoteo. A Universidade Pública no Brasil. **Revista de Sociologia**. Facultad de Ciencias Sociales - Universidad de Chile, N° 19, p.100 - 133, 2005.

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2013. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/matriculas-no-ensino-superior-crescem-3-8> Acesso em 25 de novembro de 2017.

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2016. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em:



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2016/notas_sobre_o_censo_da_educacao_superior_2016.pdf> Acesso em 13 de dezembro de 2017.

FERREIRA, André. LEOPOLDI, Maria Antonieta. A contribuição da Universidade Pública para a inovação e o desenvolvimento regional: a percepção de gestores e pesquisadores. **Revista Gual**, Florianópolis, v.6, n. 1, p. 60-82, jan., 2013.

FIALHO, Denise da Silva. FIDELIS, Lara Lopes. As primeiras faculdades de letras no Brasil. **Revista Helb**. Ano 2, n. 2, p. 1- 10, 2008.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Docência na Universidade**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

MCCOWAN, Tristan. Expansion without equity: An analysis of current policy on access to higher education in Brazil. **Higher Education**, v. 53, n.5, p. 579-598. 2007.

MEZZOMO, Frank Antonio. PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira. Jovens universitários: perfil dos ingressantes da Fecilcam. In: MEZZOMO, Frank Antonio. PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira (orgs.). **Fecilcam: 40 anos, Passados. Presente**. Campo Mourão: Editora Fecilcam, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).

QUEIROZ, Fernanda Cristina Barbosa Pereira. QUEIROZ, Jamerson Viegas Queiroz.

VASCONCELOS, Natalia Veloso Caldas de. FURUKAVA, Marciano. HÉKIS, Hélio Roberto.

PEREIRA, Flávia Aparecida Barbosa. Transformações no ensino superior brasileiro: análise das Instituições Privadas de Ensino Superior no compasso com as políticas de Estado. **Revista Ensaio**. v. 21, n.79, p. 349-370, abr./jun., 2013.

TEIXEIRA, Anísio S. **A universidade de ontem e de hoje**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.

TEIXEIRA, Pedro; ROCHA, Vera; BISCAIA, Ricardo; CARDOSO, Margarida. Competition and diversity in higher education: an empirical approach to specialization patterns of Portuguese institutions. **Higher Education**, v.63, n.3, p.337-352 Mar. 2012.

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná - **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Campo Mourão, 2010.